



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Afirmar as Ciências Cindínicas

Reequacionar o Conhecimento dos Riscos e das Catástrofes

(Resumos)

**II Congresso Internacional
VI Encontro Nacional de Riscos**

**Coimbra
2010**

RISCOS AMBIENTAIS ASSOCIADO À DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE ABELHAS

Ofélia Maria Serralha dos Anjos
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária de Castelo Branco
ofelia@esa.ipcb.pt

Nelson Morgado
Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional Meltagus
nelson.morgado@clix.pt

RESUMO

Grande parte da produção agrícola e da sustentabilidade da biodiversidade dos povoamentos depende da polinização efectuada por insectos, dos quais se destacam as abelhas. Vários estudos referem que o serviço de polinização pode ser avaliado em 15 mil milhões de Euros nas regiões agrícolas dos Estados Unidos. Os vastos pomares de amendoeiras do vale central da Califórnia (EUA), cuja sustentabilidade económica depende do aluguer anual de 3 milhões de colónias de abelhas comuns (colónias), geram um valor superior a 750 milhões de Euros para a apicultura norte americana e são bem ilustrativos da nossa dependência deste pequeno insecto, que pode por em risco a sobrevivência de inúmeras espécies nomeadamente a espécie humana.

Em termos económicos as abelhas para além de prestarem o contributo da polinização, são ainda os mais eficazes produtores de mel na natureza, contribuindo como fonte de rendimento de alguns apicultores e como incremento do rendimento de alguns agricultores. No entanto, e apesar de estarem bem identificada a importância das abelhas, vários têm sido os factores que colocam em risco estas colónias, e conseqüentemente tudo o que depende delas.

Pelo exposto, a importância das abelhas é vital para a continuidade dos ecossistemas, podendo o seu desaparecimento colocar em causa a sustentabilidade do nível de prestação de serviços de polinização que vem sendo garantido pelas abelhas e as conseqüências da intensificação a que se assiste nos sistemas de produção apícola.

Mais recentemente têm-se verificado a morte súbita ou desaparecimento de inúmeras colónias, fenómeno conhecido por "Colony Collapse Disorder" (CCD, Síndrome do Colapso das Colónias) e que tem provocado alguma preocupação na comunidade científica. Desconhece-se ainda a origem exacta desta ocorrência, existindo vários estudos que têm referido como causas principais a contaminação com pesticidas aplicados na agricultura, a devastação de certos habitats, quer por causas naturais quer por causas associadas à actividade humana, nomeadamente a utilização de culturas geneticamente modificadas, antenas de telemóveis, infecção por vírus e ácaros, poluição, algumas práticas comerciais de colecta de pólen e veneno de abelhas, entre outras.

Um pouco mais de reflexão sobre esta problemática permitirá antever que o serviço de polinização está sob uma grave ameaça antropogénica, com risco agravado na deterioração dos ecossistemas, das cascatas tróficas e da produção de alimentos para o Homem e outros animais.

Palavras-chave: Abelhas, risco ambiental, biodiversidade, polinização, Síndrome do Colapso das Colónias